

Aprova o curso de pós-graduação, em nível de especialização, em Ações em Estimulação Precoce

O Reitor do Centro Universitário UNIVATES, no uso de suas atribuições estatutárias; com base na decisão do Conselho Universitário – CONSUN, de 10/11/2008 (Ata 11/2008),

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar o curso de pós-graduação, em nível de especialização, em Ações em Estimulação Precoce, conforme projeto pedagógico e orçamento que seguem devidamente rubricados.

Art. 2º O centro de custos deste curso é 1.03.03.141.

Art. 3º A presente Resolução vigora a partir da data de sua assinatura, sendo revogadas as disposições em contrário.

Ney José Lazzari
Reitor do Centro Universitário
UNIVATES

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
EM AÇÕES EM ESTIMULAÇÃO PRECOCE**

Coordenação: Ms. Magali Teresinha Quevedo Grave

Lajeado/RS, outubro de 2008

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ações em Estimulação Precoce

O curso será oferecido em Regime Presencial.

Área: 4.00.00.00-1 – Ciências da Saúde

2. Justificativa

O Centro Universitário UNIVATES, Instituição de Ensino Superior, Comunitária, cuja Missão prevê a geração, mediação e difusão do conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida da população, comprometida com a capacitação e qualificação dos alunos egressos e profissionais que atuam na região e arredores, e igualmente reconhecida pela qualidade e capacidade de inovação, objetivando suprir as demandas relativas às diferentes áreas do conhecimento, também precisa estar atento às carências do mercado. Um curso de Ações em Estimulação Precoce, com o enfoque terapêutico e educacional de desenvolver o potencial de bebês e crianças portadoras de necessidades especiais, considerando os aspectos globais do desenvolvimento infantil (afeto, cognição, linguagem e motricidade), principalmente nos primeiros anos de vida, pode ter como público-alvo profissionais da área da saúde (fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos) e da educação (pedagogos e psicopedagogos) que trabalham em instituições públicas, filantrópicas e particulares, com crianças nessa faixa etária.

Tendo presente que: 1) nas regiões do Vale do Taquari, Rio Pardo e Alto da Serra do Botucaraí existem 21 Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAEs), instituições estas referências no atendimento de pessoas que apresentam deficiências, sejam elas físicas, mentais e/ou sensoriais; que todas contam com equipes interdisciplinares compostas por pelo menos três dos profissionais acima citados; que, na maioria delas, existe um setor de Estimulação Precoce que atende crianças de zero a três anos, sem haver profissional especialista na área de Estimulação Precoce; 2) a partir da proposta de Educação Inclusiva, que prevê a inclusão de crianças com necessidades especiais em escolas de educação infantil, este curso propõe a abertura de espaço interdisciplinar para a discussão e qualificação destes profissionais que interagem direta e sistematicamente com crianças de até três anos portadoras de necessidades especiais.

O curso de Estimulação Precoce será ofertado a partir do primeiro semestre de 2009, em sábados alternados. Oportunizará ao aluno o conhecimento do desenvolvimento infantil normal e do patológico, em seus diferentes processos maturativos.

3. Histórico da Instituição

3.1. Missão do Centro Universitário UNIVATES

Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida.

3.2. Princípios filosóficos

Apoiada no princípio da PLURALIDADE, que busca UNIDADE sem prejuízo da INDIVIDUALIDADE do Ser Humano, a UNIVATES defende:

- liberdade e plena participação;
- responsabilidade social;
- postura crítica perpassada pela reflexão teórico-prática;
- inovação permanente nas diferentes áreas da atividade humana;
- estímulo para a iniciativa individual e o desenvolvimento associativo e sustentável;
- interação construtiva entre Academia e Sociedade;
- auto-sustentabilidade.

3.3. Visão institucional

Ser uma Instituição de Ensino Superior reconhecida pela qualidade, onde se destacam os compromissos com a inovação, com o empreendedorismo e com os valores do associativismo.

3.4. Histórico

O Vale do Taquari, desde o início da colonização alemã e italiana, com o engajamento das forças vivas da comunidade e a exemplo do que vinha ocorrendo em outras regiões, notadamente nos vales do Rio dos Sinos e Caí, deu encaminhamento comunitário às iniciativas que diziam respeito à educação e ao ensino. A idéia e os primeiros passos para estabelecer o ensino universitário no Vale do Taquari surgiram na Associação dos Ex-Alunos Maristas de Lajeado, em 1925.

Mais adiante, na década de 60, quando a região já contava com excelente equipamento e infra-estrutura na Educação Fundamental, inclusive em diversas áreas profissionalizantes, também surgiu aqui, naturalmente, a aspiração à instalação do Ensino Superior. Em 06 de junho de 1964, ocorreu a assembléia de fundação da Associação Pró-Ensino Universitário do Alto Taquari – APEUAT, que, em 25 de novembro de 1968, obteve autorização do MEC para o funcionamento de uma extensão da Universidade de Caxias do Sul (UCS), em Lajeado. Assim, em 1969, foi determinada a extensão dos cursos de Letras - Licenciatura Plena, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis.

Em 16 de novembro de 1972, a APEUAT foi transformada em Fundação Alto Taquari de Ensino Superior - FATES, instituída nos termos da Legislação vigente e na forma da Lei nº 2.575, alterada pela Lei nº 2.777, de 12 de novembro de 1974. A FATES, entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, com autonomia administrativa, financeira e econômica, nos termos da Lei e conforme o seu Estatuto, com duração por tempo indeterminado, assumiu os cursos já instalados.

Em 16 de janeiro de 1975, a FATES obteve reconhecimento e passou a manter a Faculdade de Educação e Letras do Alto Taquari (FELAT), que tinha a incumbência de ministrar o curso de Letras. No ano seguinte, no dia 25 de junho, foi criada e reconhecida a Faculdade de Ciências Econômicas do Alto Taquari (FACEAT), que passou a ministrar os cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis, conforme Decreto nº 77.912/76. Mesmo mantidas pela FATES, as duas Faculdades possuíam regimentos próprios.

No início de 1985, com a agregação dos cursos de Ciências, Biologia e Matemática, a FELAT passou a denominar-se Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Alto Taquari (FECLAT). Em 13 de março de 1985, conforme Decreto nº 91.135/85, a FACEAT acrescentou o curso de Administração, e, a partir de novembro do mesmo ano, as duas Faculdades passaram a ter Regimento unificado.

Em 25 de fevereiro de 1991, o Conselho Estadual de Educação aprovou, conforme Parecer nº 67/91, o Regimento da Escola de 2º Grau da FATES e, em 08 de

abril de 1991, iniciaram-se as atividades da Escola Municipal de 1º Grau Junto à FATES, em dependências cedidas pela Fundação ao município de Lajeado, por meio de comodato.

Em 1992, com a divisão do Estado em Conselhos Regionais de Desenvolvimento, a Instituição foi procurada pela Associação dos Municípios do Vale do Taquari - AMVAT, para coordenar a organização e estruturação do Conselho local. A inserção regional torna-se cada vez mais efetiva.

A partir de 1993, a Instituição foi obtendo autorização para oferecer novos cursos de graduação, que hoje totalizam 36. Para acompanhar o crescimento da oferta de cursos e, conseqüentemente, atender aos alunos, foi ampliada e melhorada a sua infraestrutura (salas de aula climatizadas, construção da biblioteca central, aquisição de acervo bibliográfico, instalação de diversos laboratórios, estúdio de TV, além de espaços para recreação, descanso, lazer e prestação de vários serviços à comunidade acadêmica, e acesso à internet e serviços em rede). Também foi instalado o Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari - PMT/VT, que desenvolve pesquisas e realiza análises técnico-científicas à população regional e, com isso, promove a melhoria da qualidade de vida da comunidade em geral.

Em 27 de fevereiro de 1997, o Conselho Nacional de Educação aprovou a fusão das duas Faculdades, conforme a Portaria Ministerial nº 248, surgindo, assim, a Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior - UNIVATES, com administração central e estrutura universitária, que passou a ter responsabilidade sobre todos os cursos da FATES. Ao mesmo tempo, estreitava-se ainda mais o vínculo político entre a Instituição e o Vale do Taquari, por meio da participação das lideranças deste na constituição do Conselho Superior da UNIVATES e na eleição da Direção da mesma.

O Decreto de 1º de julho de 1999 credenciou a UNIVATES como Centro Universitário, o qual foi recredenciado pela Portaria Ministerial nº 3.609, de 08/11/2004 - D.O.U. 09/11/2004. Em 16 de agosto de 2000, a FATES foi extinta, surgindo, conforme a Escritura Pública da Instituição nº 13.039-014, a Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES, que passou a ser a mantenedora do Centro Universitário UNIVATES, conforme Assembléia Geral ocorrida em 21 de outubro de 2000. Extinta a primeira fundação, o patrimônio e o compromisso de manutenção da UNIVATES foram repassados à nova fundação.

A Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social – FUVATES, mantenedora do Centro Universitário UNIVATES, sediada em Lajeado (RS), tem como área de abrangência a região denominada "Vale do Taquari", localizada na região central do Estado do Rio Grande do Sul. Distante, em média, 150 quilômetros de Porto Alegre, com 4.867,0 Km² de área (1,73% da área do Estado do RS - 2005) e 319.538 habitantes (2,97% do Estado - Estimativa FEE 2005), a região situa-se às margens do rio Taquari e afluentes, na extensão compreendida entre os municípios de Arvorezinha e Taquari, estendendo-se, ao oeste, até os municípios de Progresso e Sério e, ao leste, até Poço das Antas e Paverama, com 37 municípios, conforme últimas informações estatísticas do Banco de Dados Regional da UNIVATES (2006).

Organizada politicamente em torno de entidades como Associação dos Municípios do Vale do Taquari - AMVAT e Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari - CODEVAT (cujo presidente é o Sr. Ney Lazzari, que também é Reitor da UNIVATES), a região caracteriza-se por discutir e planejar nesses foros as iniciativas de cunho socioeconômico e cultural de abrangência supramunicipal.

Cabe destacar algumas ações: assinatura de diversos convênios com instituições nacionais e estrangeiras para realização de atividades em parceria (intercâmbios, eventos, estação meteorológica etc.); realização de eventos como a Mostra de Ensino,

Pesquisa e Extensão – MEEP, o Salão de Iniciação Científica – SIC e a Feira de Cursos; diversas homenagens da comunidade regional, como o prêmio Alicerce Educação de 1998, destaque pelos relevantes serviços prestados na área; certificação ISO 9001 conquistada pela Central Analítica (2000); Serviço de Atendimento Jurídico (SAJUR), prestado por alunos do Curso de Direito, com orientação dos professores; Núcleo de Apoio Pedagógico (atendimento para alunos e professores); incubadora empresarial da Instituição (INOVATES); e Projeto Social da UNIVATES, envolvendo alunos dos cursos de Direito, Educação Física, Fisioterapia, Comunicação Social, Letras, Nutrição, Pedagogia e um projeto multidisciplinar, que engloba Biologia, Educação Física, Enfermagem e Farmácia.

Também cabe destaque a criação do Centro de Treinamento em Tecnologia da Informação (CTTI) em parceria com a Associação Internacional dos Profissionais da Área de Telecomunicações (BICSI); a oferta do curso de extensão Gastronomia Gaúcha, com ênfase nas áreas de Operador de Restaurante e Gestor de Restaurante, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisa Cultural e Gastronômica (INAPECG); a coordenação e o desenvolvimento de programas ambientais, como o da Hidrelétrica Salto Forqueta, da Cooperativa Regional de Eletrificação Teutônia Ltda. - Certel; o monitoramento das enchentes e outros oriundos das pesquisas (várias linhas de pesquisa em diferentes segmentos ligados ao meio ambiente, voltadas à preservação deste).

Desde a sua criação, a UNIVATES prioriza e incentiva a participação comunitária, sendo agente propulsora do desenvolvimento regional, cabendo-lhe zelar constantemente pela atualização do seu programa de trabalho, por meio de sistemática avaliação e atualização dos currículos dos cursos, da sondagem das necessidades regionais e da conseqüente implantação de novas atividades e novos cursos, nos níveis técnico, graduação e pós-graduação. É uma instituição plural, democrática, preocupada com a qualidade daquilo que faz, comunitária e plenamente integrada com as questões do Vale, mantida pela comunidade da região e para a região.

4. Objetivos

4.1 Geral

- Capacitar profissionais das áreas da saúde e da educação que trabalhem ou pretendam trabalhar com crianças em situação de risco (prematuras, com atraso no dnpm e portadoras de necessidades especiais, na faixa etária de até três anos, a fim de que possam avaliar, prescrever e orientar condutas terapêuticas e/ou educacionais que visem à melhoria da capacidade psicomotora destas crianças.

4.2 Específicos

- Discutir conceitos e instrumentos que possibilitem melhor compreensão do desenvolvimento infantil normal e seus desvios na criança de até três anos;
- Estimular ações interdisciplinares voltadas para as questões do desenvolvimento infantil, numa visão globalizada da construção do sujeito;
- Contextualizar os novos paradigmas educacionais com relação à inclusão dos portadores de necessidades especiais no ensino comum;
- Servir de espaço para a troca de experiências profissionais, acadêmicas e práticas da metodologia utilizada na estimulação das diferentes fases do desenvolvimento infantil;
- Desenvolver condições para o reconhecimento das manifestações clínicas

- decorrentes das diferentes patologias do sistema nervoso;
- Possibilitar o conhecimento de condutas terapêuticas e educacionais, com vistas à intervenção globalizada do sujeito com necessidades especiais/atraso no dnpm;
 - Possibilitar a construção coletiva de instrumento de sondagem para avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor.

5. Público-alvo

O curso tem como público-alvo egressos dos cursos de Fisioterapia, Pedagogia, Educação Física e Psicologia da Instituição e profissionais das áreas da saúde e educação, incluindo fonoaudiólogos, terapeutas-ocupacionais, psicopedagogos, que atuam em Instituições especializadas no atendimento de crianças com necessidades especiais, em escolas municipais de educação infantil ou na rede privada, consultórios e clínicas, hospitais (pediatria), com crianças na faixa etária de zero a três anos.

5.1. Competências e Habilidade dos Egressos do Curso

Pretende-se caracterizar o egresso do curso de Pós-Graduação de Ações em Estimulação Precoce como possuidor de competências e habilidades de:

- atuar em programação de prevenção de alterações no desenvolvimento infantil;
- atuar como membro de equipes interdisciplinares;
- realizar avaliações do desenvolvimento infantil nas diferentes etapas do processo de desenvolvimento neuropsicomotor;
- elaborar plano de estimulação psicomotora para as diferentes etapas do processo maturativo;
- conhecer precocemente os desvios do desenvolvimento psicomotor infantil normal;
- conhecer a estrutura e o funcionamento do Sistema Nervoso e suas implicações no processo de aprendizagem psicomotora.

6. Concepção do Programa

O curso foi concebido com vistas a possibilitar que os participantes possam, independente de sua formação acadêmica (fisioterapeutas, terapeutas-ocupacionais, fonoaudiólogos, pedagogos, psicopedagogos, psicólogos, educadores físicos), absorver conceitos, desenvolver habilidades e construir instrumentos de sondagem que possibilitem conhecimento mais aprofundado do desenvolvimento infantil normal e de seus desvios na criança pequena, bem como que sejam capazes de propor situações adequadas de estimulação das etapas psicomotoras e de inibição de padrões anormais de postura e movimento, decorrentes de lesões do sistema nervoso, principalmente nos primeiros anos de vida, que são cruciais para o desenvolvimento de qualquer criança.

O presente projeto, para se tornar viável, considera o número de instituições existentes nos Vales do Taquari, Rio Pardo e Serra do Botucaraí que atendem crianças de até três anos portadoras de necessidades especiais; o número de Escolas de Educação Infantil existentes na região, que, segundo o paradigma da Educação Inclusiva, terão que se adequar para receberem crianças com necessidades especiais; e o número de profissionais que trabalham com crianças desta faixa etária sem ter capacitação em nível de pós-graduação.

7. Coordenação

Ms. Magali Grave

Regime de contratação: Tempo Contínuo 40h, desde 1º/3/2006;

Professora no Centro Universitário UNIVATES desde 1º/03/2004, nas disciplinas de Clínica de Neurologia, Fisioterapia Neurológica I, Hidrocinestoterapia e Educação Física para Pessoas com Necessidades Educativas Especiais;

Coordenadora do Curso de Fisioterapia;

Coordenadora do Projeto de Ações Comunitárias (PAC-UNIVATES);

Membro do Comitê de Ética em Pesquisa (COEP-UNIVATES).

8. Carga horária

O Conselho Nacional de Educação, na resolução CNE/CES Nº 1, de 08 de junho de 2007, estabelece a duração mínima de 360 horas para curso de especialização, não computando o tempo de elaboração para a monografia.

O curso será oferecido por meio de disciplinas de oito, 16 e 24 horas, perfazendo 380 horas, mais a disciplina opcional de Metodologia do Ensino Superior com 60 horas. Do total de 370 horas, 24 serão destinadas à Metodologia de Pesquisa e 10 à orientação individual por aluno.

9. Período e Periodicidade

O curso desenvolver-se-á de abril de 2009 a abril de 2011, com aulas nos sábados, das 8h às 12h e das 13h30min às 17h30min, em finais de semanas alternados.

A periodicidade esperada é de dois anos.

10. Conteúdo Programático

TABELA 01 – Conteúdo Programático

Disciplina	CH	Ementa	Bibliografia
Genética e Evolução	16h	Genética humana e biologia evolutiva. Avanços da genética no campo da saúde. Teoria evolutiva nas diversas áreas do conhecimento.	BORGES; OSÓRIO, MR; ROBINSON, WM. Genética humana . 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. GRIFFITHS, AJ et al. Genética moderna . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
Formação do Sistema Nervoso: Estrutura e Função	16h	Desenvolvimento do sistema nervoso, enfocando as diferentes estruturas nervosas e suas respectivas funções.	BEAR, M.; CONNORS.; PARADISO, M. Nurociensense: exploring the brain . 1ed. London: Willians&Wilkins, 1996. DANGELO, J.G.,; FATTINI, C.A. Anatomia humana sistêmica segmentar . São Paulo: Atheneu, 1995.

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 24/11/2008

Disciplina	CH	Ementa	Bibliografia
Prevenção em Pediatria	16h	Etapas de desenvolvimento intra-útero e sua relação com processos patológicos gerados por alterações morfofuncionais. Etapas de transição para a vida extra-uterina e sua relação com processos patológicos neurais. A vida extra-uterina e sua relação com doenças do sistema nervoso central. Análise dos mecanismos de prevenção disponíveis em cada etapa.	BEAR, M.; CONNORS.; PARADISO, M. Neuroscience: exploring the brain. 1ed. London: Willians&Wilkins, 1996. DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. Anatomia humana sistêmica segmentar. São Paulo: Atheneu, 1995. Murray R.K.,Granner D.K., Harper's Illustrated Biochemistry. 26th Ed. McGraw Hill.
Nascimento do Bebê: Evolução Psicomotora Normal	16h	Aspectos maturativos do desenvolvimento neuropsicomotor infantil normal.	NEGRINI, A. Aprendizagem e desenvolvimento infantil. Porto Alegre: Edita, 1998. CORIAT, L.F.; Maturação psicomotora no primeiro ano de vida da criança. São Paulo: Cortez&Moraes, 1977. FLEHMIG, I. Desenvolvimento normal e seus desvios no lactente. São Paulo: Atheneu, 1987.
Relações Parentais e Construção do Afeto	24h	Inter-relações afetivas entre as crianças e seus cuidadores como base para a construção do psiquismo infantil.	DESSEN, M. A.; ÁDERSON L. C. J. e cols. A Ciência do Desenvolvimento Humano: tendências atuais e perspectivas futuras. Artmed Editora S/A, 2005. ORTH e ARAGÃO, R. O bebê, o corpo e a linguagem - Col. 1ª Infância. Casa do Psicólogo, 2004.
A Construção da Linguagem	16h	Diferenciação entre audição, voz, articulação, fala, linguagem; memória, atenção e aprendizagem. Neurofisiologia e principais etapas do desenvolvimento da linguagem e processos associados. Observação de aspectos desfavorecedores e alterações mais frequentes.	CÉLIA, LS (org). Aquisição e desenvolvimento infantil (0-12 anos): um olhar multidisciplinar, 2003. CHEVRIE-MULLER, C; NARBONA, J. A Linguagem da Criança: aspectos normais e patológicos. Artmed, 2005. ISSLER,S. Articulação e Linguagem. Revinter, 2006.

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 24/11/2008

Disciplina	CH	Ementa	Bibliografia
Principais Teorias do Desenvolvimento Humano	16h	Teorias do desenvolvimento conforme Piaget, Winicott, Melanie Klein, Margaret Mahler e outros.	ARIÈS, P. História social da criança e da família . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981. _____, História da morte no ocidente : da idade média aos nossos dias. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003. Coll, C. Palacios, J. Marchesi, A. Desenvolvimento psicológico e educação : psicologia da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996, v. _____, _____, _____ Desenvolvimento psicológico e educação : necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996, v.3.
Alterações Neurológicas Infantis e Manifestações Clínicas	24h	Reconhecimento das principais patologias do sistema nervoso e suas manifestações clínicas.	DIAMENT E CYPEL. Neurologia infantil . São Paulo: Atheneu, 2002. BOBATH, B.; BOBATH, K. Atividade postural reflexa causada por lesões cerebrais . São Paulo: Manole, 1978.
Transtornos Invasivos do Desenvolvimento	16h	Alterações globais do desenvolvimento: autismo, Rett, transtorno desintegrativo da infância, Asperger, psicoses, esquizofrenia.	AJURIAGUERRA, J. Manual de psiquiatria infantil . São Paulo: Masson, 2001. TUSTIN F. Estados autísticos em crianças . Rio de Janeiro: Imago, 1984. MAHLER, M. As psicoses infantis e outros estados . Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.
Estimulação Precoce: Conceitos e Formas de Intervenção	24h	Conceitos e formas de intervenção interdisciplinar.	MANNONI M.; A Criança Retardada e a Mãe . SP: Martins Fontes, 1999. _____ A Criança, sua "doença" e os outros . SP: Zahar, 1983. CORIAT, L. Escritos da criança . Porto Alegre: Cortez&Moraes, 1988. SPTIZ, R. O primeiro ano de vida . 1988 São Paulo: Martins Fontes, 1988.
Abordagem Fisioterapêutica em EP	16h	Atuação do fisioterapeuta no processo de estimulação precoce. Formas de atuação interdisciplinar.	COHEN, H. Neurociência para fisioterapeutas . 2ed. São Paulo: Manole, 2001. BOBATH, B.; BOBATH, BOBATH, K. Desenvolvimento motor nos diferentes tipos de paralisia cerebral . São Paulo: Manole, 1982.

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 24/11/2008

Disciplina	CH	Ementa	Bibliografia
Abordagem Fonoaudiológica em EP	16h	Atuação do fonoaudiólogo no processo de estimulação precoce. Formas de atuação interdisciplinar. Identificação de processos comunicativos defasados. Instrumentalização básica para favorecer o desenvolvimento compreensivo-expressivo na EP.	RODRIGUES, C e cols. Linguagem e cérebro humano: contribuições multidisciplinares. Artmed, 2003. SANTOS, L. (org) Consciência fonológica em crianças pequenas, 2006. ZORZI, JL. A Intervenção fonoaudiológica nas alterações da linguagem Infantil. Revinter, 2002.
Abordagem do Terapeuta Ocupacional em EP	16h	Atuação do terapeuta ocupacional em estimulação precoce. Formas de intervenção interdisciplinar.	CORIAT, L. Maturação Psicomotora do primeiro ano de vida. São Paulo: Cortez e Moraes, 1977. LEVIN, E. A Clínica Psicomotora. Petrópolis: Vozes, 1995.
Abordagem Pedagógica em EP	16h	Atuação do pedagogo no processo de estimulação precoce. Formas de intervenção interdisciplinar.	BONAMIGO,E. (ORG) Como ajudar a criança no seu desenvolvimento. Porto Alegre: Editora UFRGS,2001. BASSEDAS,E. Aprender e ensinar na educação infantil. RJ: Arte e ofícios, 1997.
Psicomotricidade	16h	Aspectos relacionais do adulto com a criança e das crianças entre si na prática psicomotriz. Vivências de formação corporal do adulto.	COLL, César S. Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. Vol. FALKENBACH, Atos. A relação professor/criança em atividades lúdicas: a formação pessoal dos professores. Porto Alegre: EST, 1999. FALKENBACH, Atos P. A Educação Física na escola: uma experiência como professor. Lajeado, RS: Univates, 2002.
Instrumento de Avaliação do Desenvolvimento Infantil	16h	Recursos e protocolos utilizados na avaliação das etapas neuropsicomotoras.	Bibliografias utilizadas no decorrer das disciplinas.
Imaginário Social sobre os PNE	16h	Influência do imaginário social na relação sociedade e portadores de necessidades especiais. Processos psicológicos: percepção e motivação.	OLIVEIRA, Valeska. Imaginário social. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005. PORTO, Maria do Rosário (org.). Tessituras do imaginário. Cuiabá: Edunic, 2000. SAMI-ALI. Corpo real, corpo imaginário. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 24/11/2008

Disciplina	CH	Ementa	Bibliografia
Educação Especial e Educação Inclusiva	16h	Aspectos legais. Histórico da Educação no Brasil. Novos paradigmas.	COLL, C. ; PALACIOS, J. MARCHESI, A. Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. BEYER, Hugo Otto. Inclusão e avaliação na escola: de alunos com necessidades educacionais especiais. Porto Alegre: Mediação, 2005.
Metodologia de Pesquisa	24h	Pesquisa em saúde: fundamentos, ética e construção do objeto de estudo. Delineamentos da pesquisa, planos de amostragem, técnicas de coleta e análise dos dados. Estrutura e elaboração de artigo científico. Normas ABNT.	LAVILLE, C.; DIONE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Belo Horizonte: UFMG; Porto Alegre: Artmed, 1999. LEOPARDI, M. T. Metodologia da pesquisa na saúde. Florianópolis: UFSC, 2002
Bioética	8h	Ética, moral e direito. Bioética como ética na prática profissional e na pesquisa. Temas em Bioética.	FONTINELE JÚNIOR, Klinger. Pesquisa em saúde: ética, bioética e legislação. Goiânia: AB, 2003. CLOTET, Joaquim. Bioética: uma aproximação. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.
Seminário de Pesquisa (trabalhos)	16h	Apresentação e discussão dos projetos de pesquisa.	Bibliografias utilizadas no decorrer das disciplinas.
Trabalho de Conclusão	10h	Aprofundamento de temas abordados nas disciplinas visando a complementar a formação científica dos alunos.	Conforme indicação de cada orientador.
Metodologia do Ensino Superior (opcional)	60h	Análise do processo de ensino e sua relação com o contexto global do fenômeno educativo. Configuração do ensino e da aprendizagem como dinâmica interativa, situada historicamente, destacando-se o papel do professor e o do aluno. Abordagem metodológica do planejamento, execução e avaliação do ensino.	BRANDÃO, Z. et. al. Universidade e educação. Campinas: Papyrus, 1992. GODOTTI, M. História das idéias pedagógicas. 5 ed. São Paulo: Ática, 1997. SACRISTÁN, J. C. GÓMES, A. I. P. Compreender e transformar o ensino. 4 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

11. Corpo Docente

TABELA 02 – Corpo Docente

Disciplina	Professor(a)(s)	Titulação / Experiência Profissional	Instituição	Vínculo
Genética e Evolução	Eduardo Périco	Doutor / Biólogo e professor	UNIVATES	TP
Formação do Sistema Nervoso: Estrutura e Função	Marcos Frank	Especialista / Médico neurologista e professor	UNIVATES	Horista

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 24/11/2008

Disciplina	Professor(a)(s)	Titulação / Experiência Profissional	Instituição	Vínculo
Prevenção em Pediatria	Luiz Fernando Kehl	Mestre / Médico pediatra e professor	UCS	Convidado
Nascimento do Bebê: Evolução Psicomotora Normal	Magali Teresinha Quevedo Grave	Mestre / Fisioterapeuta e professora	UNIVATES	TI
Relações Parentais e a Construção do Afeto	Olinda Lechmann Saldanha	Mestre / Psicóloga e professora	UNIVATES	TI
A Construção da Linguagem	Eliséa Maria Meurer	Doutora / Fonoaudióloga e professora	ULBRA	Convidada
Principais Teorias do Desenvolvimento Humano	Atos Prinz Falkembach	Doutor / Educador Físico e professor	UNIVATES	TI
Alterações Neurológicas Infantis e Manifestações Clínicas	Magali Teresinha Quevedo Grave	Mestre / Fisioterapeuta e professora	UNIVATES	TI
Transtornos Invasivos do Desenvolvimento	Lisarb Gheno	Especialista / Psicóloga clínica		Convidada
Estimulação Precoce: conceitos e formas de intervenção	Lisarb Gheno	Especialista / Psicóloga clínica		Convidada
Abordagem Fisioterapêutica em EP	Magali Teresinha Quevedo Grave	Mestre / Fisioterapeuta e professora	UNIVATES	TI
Abordagem Fonoaudiológica em EP	Eliséa Maria Meurer	Doutora / Fonoaudióloga e professora	ULBRA	Convidada
Abordagem do Terapeuta Ocupacional em EP	Dani Laura Peruzzolo	Mestre / Terapeuta Ocupacional e professora	FEEVALE	Convidada
Abordagem Pedagógica em EP	Jacqueline Silva da Silva	Mestre / Pedagoga e professora	UNIVATES	TI
Psicomotricidade	Atos Prinz Falkembach	Doutor / Educador Físico e professor	UNIVATES	TI
Instrumento de Avaliação do Desenvolvimento Infantil	Magali Teresinha Quevedo Grave	Mestre / Fisioterapeuta e professora	UNIVATES	TI
	Lisarb Gheno	Especialista / Psicóloga clínica		Convidada
Imaginário Social sobre os PNE	Ana Lúcia Bender Pereira	Mestre / Psicóloga e professora	UNIVATES	TI
Educação Especial e Educação Inclusiva	Maria Isabel Lopes	Mestre / Pedagoga e professora	UNIVATES	Horista
Metodologia de Pesquisa	Fernanda Valli Nummer	Mestre / Antropóloga e professora	UNIVATES	Horista
Bioética	Fernanda Valli Nummer	Mestre / Antropóloga e professora	UNIVATES	Horista
Seminário de Pesquisa (trabalhos)	Coordenação: Magali Teresinha Quevedo Grave	Mestre / Fisioterapeuta e professora	UNIVATES	TI
	Fernanda Valli Nummer	Mestre / Antropóloga e professora	UNIVATES	Horista
Trabalho de Conclusão	Orientadores			

1. Salienta-se que a professora Lisarb Gheno, psicóloga, tem especialização em Estimulação Precoce, justificando-se assim o convite para ministrar disciplinas neste Curso.

12. Metodologia

Serão utilizados os seguintes recursos metodológicos: leituras, estudos de casos clínicos, trabalhos em grupo e individuais, fitas de vídeo e aulas práticas.

A metodologia do curso prima pela variedade de situações de ensino-aprendizagem. As disciplinas oferecidas proporcionam aos alunos atividades teóricas e práticas de forma integrada. Os alunos serão solicitados a relatar suas experiências profissionais e acadêmicas, no intuito de favorecer o debate interdisciplinar e a construção de novos saberes.

13. Interdisciplinaridade

O curso inicia com a disciplina “Genética e Evolução”, seguida da disciplina “Formação do Sistema Nervoso: estrutura e função”, para que todos os alunos, independente de sua formação acadêmica, possam rever conteúdos, no sentido de iniciarem a formação em Estimulação Precoce, com conteúdo que será a base das discussões e abordagens posteriores. Como se trata de curso que envolve profissionais de diferentes campos do saber, oriundos de graduações como Fisioterapia, Fonoaudiologia, Educação Física, Terapia Ocupacional, Psicologia, Pedagogia e Psicopedagogia, entre outras, propiciará espaços ímpares de integração entre os profissionais em torno de um mesmo tema, que é o desenvolvimento infantil normal e seus desvios na criança pequena. Levando-se em consideração que a prática em Estimulação Precoce dar-se-á sempre, a partir de visão globalizada de atenção aos sujeitos atendidos, o curso focará a interdisciplinaridade entre os profissionais, visando à troca de experiências entre as diferentes áreas do conhecimento e à construção de novos saberes que venham ao encontro das necessidades globais destas crianças.

14. Atividades Complementares

Serão realizados seminários, leituras complementares, apresentações e discussões de casos clínicos e pesquisas bibliográficas, e os alunos terão a possibilidade de participarem das Semanas Acadêmicas dos Cursos do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

15. Estágio Não-obrigatório

O estagiário, aluno do Curso de Pós-Graduação Ações em Estimulação Precoce, tem como atribuições acompanhar o processo de desenvolvimento de crianças de tenra idade, portadoras ou não de alterações psicomotoras, discutir com a equipe interdisciplinar os processos de estimulação mais adequados para cada faixa etária, registrar no prontuário de cada criança a evolução dos objetivos propostos e alcançados com a intervenção, bem como reavaliar e traçar novas condutas, de acordo com os progressos apresentados, sob supervisão de profissional responsável.

O estagiário, aluno do Curso de Pós-Graduação Ações em Estimulação Precoce, poderá atuar em escolas de educação infantil da rede pública e privada, escolas especializadas no atendimento de crianças com necessidades especiais (APAEs e outras instituições), em consultórios e clínicas de profissionais que atendem crianças com alterações psicomotoras, em hospitais (pediatria), sob supervisão dessas entidades.

Também poderá atuar como integrante de equipes interdisciplinares.

Como pré-requisito para estagiar o aluno terá que ter cursado no mínimo um quarto da carga horária total do curso.

16. Tecnologia

Serão utilizados os laboratórios disponíveis na infra-estrutura da UNIVATES para realizar as atividades práticas a serem desenvolvidas nas aulas, conforme plano pedagógico de cada disciplina, como, por exemplo, sala de dança, sala de psicomotricidade, laboratório de cinesiologia e recursos terapêuticos manuais, brinquedoteca, espaços da clínica-escola de Fisioterapia, dentre outros.

17. Infra-estrutura Física

O Centro Universitário UNIVATES conta com Setor de Atendimento ao Aluno específico para a Pós-Graduação e Extensão. A Secretaria de Extensão e Pós-Graduação, além de manter os registros dos cursos e alunos, atende aos professores e alunos da Pós-Graduação.

A Instituição possui 22 laboratórios que podem ser utilizados pela pós-graduação, dos quais cabem destacar, para este curso, os de informática e a biblioteca.

Os laboratórios de informática possuem 510 microcomputadores, sendo em sua maioria Intel Pentium D 2.8Ghz, 1 Gb RAM, HD 80 Gb, CD-RW/DVD-R, monitores de 15' e 17' (convencionais ou LCDs). Os principais softwares existentes são: BrOffice, OpenOffice, Mozilla Firefox, Internet Explorer, Acrobat Reader, FreeZip, 7 Zip, AVG (antivírus), Autocad, Dietwin, Gimp, Corel Draw, Mplayer, GmPlayer, Xine, Real Player, entre outros. Todos os computadores estão conectados à Internet, oferecendo ainda aos usuários e-mail gratuito e espaço de 50Mb no servidor da Instituição para armazenamento de arquivos pessoais e homepages.

A Biblioteca da UNIVATES é central e ligada à rede mundial de computadores, com 22 computadores disponíveis aos usuários, sendo um destes destinado aos portadores de necessidades especiais.

TABELA 03 - Resumo do acervo bibliográfico da Biblioteca Central

Área/Assunto	Títulos	Volumes
Administração Pública/Governo/Assuntos Militares	248	385
Agricultura, Silvicultura, Zootécnica	402	876
Anuário/Censo/Balanço/Catálogo/Relatório/Governo	481	609
Artes, Urbanização/Arquitetura/Música	1.013	1.793
Assistência Social, Seguros	55	101
Astronomia, Geodesia, Física	548	1.369
Biografia	407	548
Botânica	98	223
Ciência Política	743	1.177
Ciências Biológicas/Antropologia	547	1.724
Ciências Doméstica, Economia Doméstica	183	470
Ciências Puras, Matemática, Estatística	1.616	3.662
Comércio Exterior	560	1.405
Contabilidade	696	2.303
Direito, Legislação, Jurisprudência	5.575	12.766
Economia	2.723	5.405

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 24/11/2008

Área/Assunto	Títulos	Volumes
Educação Física (Esportes/Divertimentos)	829	2.768
Educação, Pedagogia	2.844	6.062
Engenharia/Tecnologia em Geral	369	757
Ética	114	185
Filologia e Lingüística	1.799	3.983
Filosofia	553	1.009
Generalidades/Biblioteconomia/Informação	799	1.693
Geografia	273	489
Geologia, Meteorologia	88	166
História	1.346	2.470
Indústria Gráfica/Tipografia/Editoração	36	77
Informática	806	1.957
Literatura	1.618	2.488
Literatura Brasileira	3.513	5.650
Literatura Estrangeira	2.451	3.392
Lógica/Epistemologia	140	258
Medicina (Enfermagem e Farmácia)	1.883	6.545
Monografia/Projetos/Teses/Dissertações/Especialização/Folhetos/Projeto	1.856	1.927
Normas Técnicas/Normas	105	203
Organização/Administração	3.595	9.205
Paleontologia	11	31
Psicologia	812	1.691
Publicidade/Propaganda/Relações Públicas	297	515
Química Industrial, Ofícios e Artes	1.090	2.752
Química, Mineralogia	303	954
Referência	588	1.675
Religião, Teologia	248	378
Sociologia, Sociografia/Etnologia/Folclore	1.149	2.278
Telecomunicações	51	92
Transportes	13	32
Zoologia	134	346
Total	45.608	96.844

Além dos títulos de livros listados acima, a Biblioteca possui assinatura das bases de dados Academic Search Elite – ASE (EBSCO), Business Source Elite – BSE (EBSCO). A Academic Search Elite é uma base de dados multidisciplinar com 3.468 títulos indexados, dos quais 2.043 em texto completo. A Business Source Elite é uma base de dados na área de negócios com 1.806 títulos indexados, dos quais 1.133 em texto completo.

TABELA 04 - Publicações correntes e não-correntes do acervo

Área	Publicações correntes	Publicações não-correntes
Ciências Humanas	59	156
Ciências Sociais Aplicadas	168	457
Ciências Biológicas	17	17
Ciências Exatas e da Terra	18	41
Engenharia	19	23
Ciências da Saúde	45	29

Área	Publicações correntes	Publicações não-correntes
Ciências Agrárias	4	8
Linguística, Letras e Artes	22	55
TOTAL	352	786

18. Critérios de Seleção

Os documentos exigidos para o ingresso no curso são o diploma de graduação, histórico escolar, título eleitoral, quitação com o serviço militar, *curriculum vitae*, foto 3x4, quitação com a justiça eleitoral.

A seleção será feita mediante análise da documentação entregue e dos currículos dos interessados. O processo de seleção é de responsabilidade de comissão examinadora indicada pela Coordenação do Curso.

Para ingresso no curso, o aluno deverá possuir formação em nível superior em Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Pedagogia, Psicopedagogia, Educação Física, Psicologia ou em outras áreas.

19. Sistema de Avaliação

19.1 Avaliação do Desempenho do Aluno

A avaliação do desempenho do aluno em cada disciplina pode envolver provas, seminários, artigos e/ou trabalhos, a critério do respectivo professor.

Em todas as disciplinas, a avaliação é expressa por graus situados na escala de A a E. Ao final de cada disciplina, o professor atribui ao aluno o grau que expressa seu rendimento, compreendido na escala a seguir:

TABELA 05 – Conceitos de Avaliação

Grau	Expressão
A	90 a 100% de aproveitamento
B	80 a 89% de aproveitamento
C	70 a 79% de aproveitamento
D	Aproveitamento inferior ao mínimo descrito acima
E	Reprovado por frequência inferior a 75%

Fonte: Manual de Pós-Graduação da UNIVATES.

19.2 Aprovação no Curso

Os alunos que tiverem obtido aproveitamento igual ou superior a C em todas as disciplinas do currículo, assegurada nos cursos presenciais pelo menos 75% de frequência, são considerados aprovados.

19.3 Reprovação em uma Disciplina

O aluno que registrar frequência inferior a 75% nas aulas do curso e/ou alcançar aproveitamento inferior a C em uma disciplina é considerado reprovado.

20. Controle de Frequência

As frequências são registradas em cadernos de chamadas por disciplina que, ao final da disciplina, são assinados pelos respectivos professores. O registro de presença do aluno segue regulamentação interna da UNIVATES.

21. Trabalho de Conclusão de Curso

Os objetivos do Trabalho de Conclusão do Curso consistem em:

1. aprofundar temas abordados nas disciplinas, visando a completar a formação científica e acadêmica dos alunos;
2. coletar e organizar os dados, fazer diagnósticos e encaminhar soluções compatíveis com os achados da pesquisa;
3. disseminar as informações obtidas por meio de artigo científico a ser publicado em periódicos.

O trabalho de Conclusão deverá ser elaborado na forma de artigo científico produzido individualmente, dentro das áreas de pesquisa estabelecidas no presente projeto e orientado pelos professores identificados a seguir:

TABELA 06 – Linhas Prioritárias para o Trabalho de Conclusão

Linhas de concentração	Orientador(a)(s)
Desenvolvimento Infantil/Estimulação Precoce	Ms. Magali Teresinha Quevedo Grave
Distúrbios Afetivos/Relações Parentais	Ms. Olinda Maria Lechamnn Saldanha Ms. Ana Lúcia Bender Pereira
Educação Inclusiva/Educação Especial	Ms. Maria Isabel Lopes
Psicomotricidade/Desenvolvimento Humano	Dr. Atos Prinz Falkembach
Escolas de Educação Infantil/Práticas Pedagógicas Inclusivas	Ms. Jacqueline Silva da Silva

Os referidos trabalhos não serão submetidos à banca examinadora, mas serão avaliados pelo professor-orientador de cada aluno. A conceituação dos trabalhos será feita de acordo com o sistema de avaliação da UNIVATES (Tabela 05).

O aluno que não apresentar o trabalho de conclusão ou for reprovado neste receberá atestado das disciplinas cursadas, sendo o certificado de especialista em Ações em Estimulação Precoce somente concedido ao aluno que, além de obter a aprovação nas demais disciplinas do curso, também obtiver aprovação no trabalho de conclusão.

Os trabalhos devem ser elaborados de acordo com o Guia Prático da UNIVATES para Trabalhos Acadêmicos e as disposições da Resolução 60/REITORIA/UNIVATES, de 17 de agosto de 2000.

22. Certificado

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação confere Certificado de Pós-Graduação aos alunos aprovados no curso, seguindo todos os requisitos da Resolução nº 1, de 08/06/2007, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

O aluno aprovado no Curso receberá a qualificação de Especialista em Ações em Estimulação Precoce.

23. Indicadores do Desempenho

23.1 Avaliação de Disciplinas

O acompanhamento e a avaliação de cada disciplina são feitos pela Coordenação do Curso, ao término de cada disciplina, por meio da análise da adequação entre o programa proposto, a prática docente, os recursos, a bibliografia e a avaliação desenvolvida.

24. Orçamento

Em anexo.

Resolução 154/REITORIA/UNIVATES, de 24/11/2008

ORÇAMENTO-PADRAO DOS CURSOS DE POS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	
ESPECIALIZAÇÃO EM AÇÕES EM ESTIMULAÇÃO PRECOCE – 2A. EDIÇÃO	

Coordenação	Magali Grave
Centro de Custos	10303141
Carga Horária do Curso	360
Nº de Alunos Previsto	18
Valor da Inscrição	R\$ 50,00
Valor da Mensalidade	R\$ 212,00
Nº de Parcelas	24
Valor Total do Curso:	R\$ 5.088,00
Data do Pagamento da Matrícula	10.04.09
Pagamento (sem matrícula)	Início: Mai 09 Término: Mar 11

Resultado Insuficiente

RESULTADOS			
	Totais	AV	Unitários
Receitas	R\$ 92.484,00		R\$ 5.138,00
(-) Cancelamentos e Trancamentos	R\$ 0,00		R\$ 0,00
= Receita Líquida	R\$ 92.484,00	100,00%	R\$ 5.138,00
(-) Descontos Concedidos	R\$ 2.544,00	2,75%	R\$ 141,33
(-) Gastos Variáveis	R\$ 13.317,76	14,40%	R\$ 739,88
= Margem de Contribuição	R\$ 76.622,24	82,85%	R\$ 4.256,79
(-) Gastos Fixos Diretos	R\$ 46.234,22	49,99%	R\$ 2.688,00
= Margem Direta	R\$ 30.388,02	32,86%	R\$ 1.688,22
(-) Gastos Fixos Indiretos	R\$ 6.170,78	6,67%	R\$ 342,82
= Resultado do Curso	(R\$ 31.321,75)	-33,87%	(R\$ 1.740,10)

Margem Mínima - Resolução... 15,00%

Ponto de Equilíbrio Contábil [1]	=	R\$ 107.944,00	25	Alunos
		R\$ 4.256,79		

[1] E o ponto onde as receitas totais se igualam aos gastos totais.

Ponto de Equilíbrio Econômico [2]	=	R\$ 121.816,60	29	Alunos
		R\$ 4.256,79		

[2] E o ponto onde as receitas totais se igualam aos gastos totais e à margem necessária.

SOLICITAR ATUALIZAÇÃO PERIÓDICA PARA A CONTABILIDADE	
Encargos Sociais sobre Remuneração	1,5
% Previdência Privada sobre Remuneração e Encargos	3,1414%
% Benefícios Diversos sobre Remuneração e Encargos	0,7025%
Gasto Indireto por Hora-Aula por Aluno	R\$ 5.994,4
Custo Adicional por Turma para Utilização de Salas Especiais	R\$ 2.072,32
Número Médio de Alunos por Turma na Univates	29

ORÇAMENTO-PADRAO DOS CURSOS DE POS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	
ESPECIALIZAÇÃO EM AÇÕES EM ESTIMULAÇÃO PRECOCE – 2A. EDIÇÃO	

Simulação: 260,51			
RECEITAS BRUTAS			
Receitas direta ou indiretamente obtidas em decorrência dos serviços prestados.			
	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Mensalidades	18 Alunos	R\$ 5.088,00	R\$ 91.584,00
Inscrições	18 Alunos	R\$ 50,00	R\$ 900,00
...			R\$ 0,00
TOTAL DAS RECEITAS BRUTAS			R\$ 92.484,00

DESCONTOS CONCEDIDOS					
Descontos ou abatimentos concedidos aos alunos.					
	% de Alunos	Quantidade	% de Desconto	Valor Unitário	Valor Total
Aluno Egresso	27,78%	5	10,00%	R\$ 508,80	R\$ 2.544,00
Pagamento à Vista	0,00%	0	10,00%	R\$ 508,80	R\$ 0,00
Funcionários 44hs	0,00%	0	30,00%	R\$ 1.526,40	R\$ 0,00
Funcionários 40hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Funcionários 30hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Professores 40hs	0,00%	0	50,00%	R\$ 2.544,00	R\$ 0,00
Professores 30hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Professores 20hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL DOS DESCONTOS CONCEDIDOS					R\$ 2.544,00

GASTOS FIXOS DIRETOS				
Gastos perfeitamente identificados ao curso e que não alteram em função do número de alunos.				
	Quantidade	Valor Unitário (s/encargos)	Encargos	Valor Total
Horas Docência – Doutor (T/TP/HORISTA)	48	R\$ 58,89	1,50	R\$ 4.240,34
Horas Docência – Mestre (T/TP/HORISTA)	184	R\$ 56,16	1,50	R\$ 15.499,83
Horas Docência – Especialista (T/TP/HORISTA)	16	R\$ 54,53	1,50	R\$ 1.308,63
Coordenação	240	R\$ 25,10	1,50	R\$ 9.036,00
Previsão de aumento de salário – próximo ano 1	a partir de	Abr-09	5,00%	R\$ 1.504,24
Previsão de aumento de salário – próximo ano 2	a partir de	Abr-10	5,00%	R\$ 676,91
SUB-TOTAL HORAS FOLHA DE PAGAMENTO				R\$ 32.265,95
Benefícios Diversos			0,70%	R\$ 226,67
Previdência Privada			3,14%	R\$ 1.013,60
Palestrante	0	R\$ 0,00	1,20	R\$ 0,00
Horas Docência – Professor Visitante Dr	32	R\$ 80,00	1,20	R\$ 3.072,00
Horas Docência – Professor Visitante Ms	32	R\$ 70,00	1,20	R\$ 2.688,00
Horas Docência – Professor Visitante e Esp	48	R\$ 60,00	1,20	R\$ 3.456,00
Despesas de Locomoção	4	R\$ 100,00	1,20	R\$ 480,00
Despesas de Locomoção (Longa Distância)	0	R\$ 180,00	1,20	R\$ 0,00
Hospedagem	2	R\$ 55,00	1,20	R\$ 132,00
Visitas	0	R\$ 0,00		R\$ 0,00
Material de Consumo	1	R\$ 500,00		R\$ 500,00
Propaganda e Publicidade				R\$ 0,00
Folter e Divulgação	2.000	R\$ 0,60		R\$ 1.200,00
Comunicações Postais (envio de fôlderes)	2.000	R\$ 0,60		R\$ 1.200,00
TOTAL DOS GASTOS FIXOS DIRETOS				R\$ 46.234,22

GASTOS VARIÁVEIS				
Gastos perfeitamente identificados ao curso e que alteram em função do número de alunos.				
	Quantidade por aluno	Valor Unitário (s/encargos)	Encargos	Valor Total
Orientação de Monografias	7,5	R\$ 56,16	1,50	R\$ 11.372,16
Previsão de aumento de salário – próximo ano 1	a partir de	Abr-09	5,00%	R\$ 568,61
Previsão de aumento de salário – próximo ano 2	a partir de	Abr-10	5,00%	R\$ 0,00
SUB-TOTAL HORAS FOLHA DE PAGAMENTO				R\$ 11.940,76
Benefícios Diversos			0,70%	R\$ 83,88
Previdência Privada			3,14%	R\$ 375,11
Fotocópias	200	R\$ 0,12		R\$ 432,00
Material de Consumo	1	R\$ 15,00		R\$ 270,00
Pasta para Alunos	1	R\$ 12,00		R\$ 216,00
TOTAL DOS GASTOS VARIÁVEIS				R\$ 13.317,76

GASTOS FIXOS INDIRETOS				
Gastos da secretaria (são apropriados indiretamente, pois não podem ser identificados com o curso).				
	Nº horas	% de Utilização	Valor Unitário	Valor Total
Gasto Indireto por hora-aula/aluno	360	100,00%	R\$ 5,99	R\$ 61.502,54
Gasto Indireto Salas Especiais	36	10,00%		R\$ 207,23
TOTAL DOS GASTOS FIXOS INDIRETOS				R\$ 61.709,78